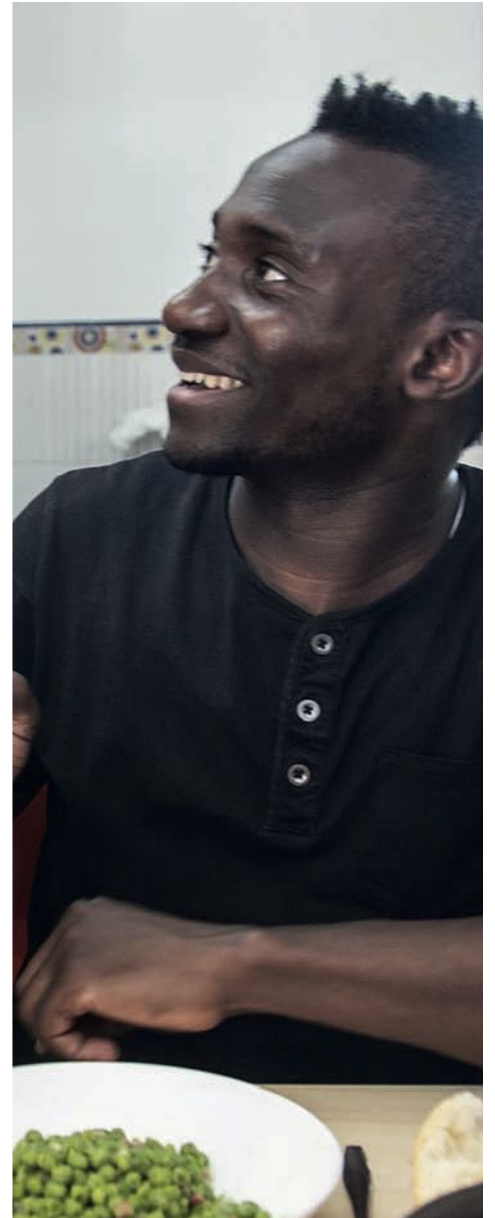


365 DIAS

COMPROMETIDOS COM PORTUGAL



Fundação "la Caixa"

1ª entidade filantrópica em investigação em Espanha e Portugal

A Fundação "la Caixa" promove a formação de excelência, a investigação e o conhecimento, bem como a transferência dos progressos científicos para a sociedade, no contexto do seu empenho pelo bem-estar das pessoas, o progresso social e a capacidade de imaginar um futuro melhor.



PALAU MACAYA



Os desafios da sociedade para diálogo e reflexão

O Palau Macaya de Barcelona é o espaço criado pela Fundação "la Caixa" para fomentar o conhecimento e a transformação social.

Esse espaço modernista singular, o Palau Macaya tem como função analisar e compreender os desafios atuais da nossa sociedade. Para tal, identifica as novas tendências e apresenta propostas concretas que produzam um impacto real e uma melhoria visível para as pessoas e o seu meio envolvente.

O Palau Macaya atua como um knowledge brokering, ou seja, um intermediário (e propiciador) de conhecimento entre os diversos agentes e peritos sociais. A sua função é fomentar o diálogo, a reflexão e a troca de ideias através de atividades articuladas em dois grandes blocos: inovação e divulgação social.



Assistentes a uma das conferências organizadas no Palau Macaya.

➔ PALAU MACAYA (2019)

850
ATIVIDADES ANUAIS

+ 67.200
PARTICIPANTES ANUAIS

(2012-2019)

8 anos

de experiência como centro líder na produção de conhecimento e progresso social.

É sede do Observatório dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Escola Europeia de Humanidades e do Clube de Roma

INOVAÇÃO SOCIAL. Este eixo é composto pelos ciclos de conferências e seminários dos programas Reflexões e Convocatórias. A sua metodologia baseia-se numa abordagem prospetiva, numa perspetiva global e que reúne atores de diversos âmbitos profissionais e de conhecimento. São formatos participativos em defesa dos valores humanistas e democráticos. Trata-se de projetos orientados para o resultado, tais como os desafios em torno da mulher e da tecnologia, o valor das humanidades no século XXI ou o facto de uma sociedade mais diversa ser (ou não) menos solidária. Por outro lado, foi lançada a

quinta convocatória de projetos de reflexão, bem como a segunda na Comunidade de Madrid.

DIVULGAÇÃO SOCIAL. Este bloco apresenta espaços para o debate no âmbito do pensamento e das humanidades em formato de conferências, projeções, debates, cursos e encontros. Reúne atividades dos programas *Cineforum*, *Diálogos e Clube de Roma*, orientadas para o tratamento de desafios económicos, ambientais e sociais do nosso mundo e, também, da *Escola Europeia de Humanidades*, com ciclos como *Depois do muro: um mundo de mudanças* e *Lições de história contemporânea*.

Alguns dos pensadores que passaram pelo centro em 2019 foram Esther Barbé, Danilo Martuccelli, Victòria Camps, Pedro Olalla, Mária Martínez Bascuñán, Víctor Sampedro, Adrian Parr, Eva Fabry, Rafael Argullol, Rebecca Richmonds, Branko Milanovic, Susanna Heim e Robert Fishman, entre outros. —

Na primeira pessoa

Christopher Clark

Catedrático de História na Universidade de Cambridge.

«Os cenários do fim dos tempos estão na moda. Desde o fim da esquerda ao fim da direita, ao fim da política, da democracia liberal ou do próprio liberalismo».

Eva Fabry

Diretora do European Centre for Women and Technology (ECWT).

«Embora pensemos que se trata de um mundo hermético, a tecnologia baseia-se na humanidade».

Enzo Traverso

Catedrático da Universidade de Cornell.

«Está a Europa a voltar ao período entre as duas guerras? Está a Europa a voltar ao fascismo? São perguntas pertinentes».



Os Jardins de Cap Roig

O Festival de Cap Roig, primeiro do mundo em obter o selo Biosphere, compensou, pelo segundo ano consecutivo, as suas emissões de gases de efeito estufa. Nomes como Maluma, Sting e Liam Gallagher passaram pelo seu palco nesta edição. Coube a Ainhoa Arteta encerrá-lo com um recital solidário a favor da associação AcompanyArt, sob a batuta de Andrés Salado.

Em 2019 foi aprovado o Plano Especial Urbanístico dos Jardins de Cap Roig, tendo-se iniciado obras para construir um auditório subterrâneo respeitador do meio ambiente. O novo espaço será dedicado à reflexão e ao diálogo sobre os desafios da sociedade.

Em 2019, teve lugar a 19ª edição do Festival de Cap Roig.